



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Sexta - feira, 28 de Fevereiro de 2025 | Ano V, n.º 398 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

A DANIEL CHAPO

## **Chefes dos postos administrativos e de localidades da província de Cabo Delgado exigem pagamento de salários, subsídios e melhoria das condições de trabalho**



**N**o âmbito da visita de trabalho que o Presidente da República (PR), Daniel Chapo, efectua à província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, o chefe de Estado manteve, no dia 25 de Fevereiro de 2025, um encontro com os órgãos locais de Estado, nomeadamente, de Distrito, Posto Administrativo e Localidade. Neste encontro, Daniel Chapo foi confrontado com o não pagamento de salários e subsídios aos Chefes dos Postos Administrativos e de Localidades de toda a província de Cabo Delgado.

No mesmo encontro, segundo uma carta dirigida ao PR, a cuja cópia o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) teve acesso, os Chefes dos Postos Administrativos e de Localidades exigem a melhoria das condições de trabalho.

“Somos no total de 56 Chefes dos Postos Administrativos e 116 Chefes das Localidades. Dos 56 Chefes dos Postos Administrativos, 7 e mais 1 Chefe de Localidade, perderam a vida no ano de 2023 e, para reviver os seus feitos, solicitamos 1 minuto de silêncio, em suas memórias”, lê-se na carta na posse do CDD.

## **No rol das exigências do grupo consta:**

- Não pagamento de subsídio de início de funções (Alienação de Viaturas);
- Não pagamento de salários compatíveis com o cargo que exercem (discrepâncias nos salários);
- Não pagamento dos subsídios de representação, alimentação, comunicações, combustíveis e de renda de casa para os casos dos Chefes dos Postos e de Localidades que, nos seus territórios, não dispõem de residências de Estado;
- Não pagamento de subsídios de instalação, vulgo adaptação;
- Falta de meios de transporte para prossecução das actividades;
- Falta de material de escritório (cadeiras, secretárias), entre outros;
- Degradação de infraestruturas públicas onde funcionam as Secretarias Administrativas dos Postos Administrativa de Localidades;
- Falta de segurança nas residências dos Chefes dos Postos Administrativos e de Localidades.

Segundo o grupo, a não satisfação dos direitos acima referenciados constitui um entrave à materialização das actividades. Outra preocupação do grupo tem que ver com o não pagamento de subsídios aos Secretários das aldeias (líderes comunitários); obras de construção de infraestruturas públicas

abandonadas e sem quaisquer esclarecimentos, criando descrédito das autoridades administrativas locais nas comunidades; falta de seminários de capacitação aos Órgãos Locais de Estado, sobretudo, Chefes dos Postos e de Localidades; terrorismo.

O grupo diz, no documento que temos vindo a citar, que as suas preocupações são de domínio das estruturas governamentais dos Distritos e da Secretaria de Estado na Província. Diz ainda que a questão do “não pagamento de salários compatíveis com as funções e de todos os subsídios acima arrolados não é por falta de recursos financeiros nos cofres de Estado, mas sim, os sectores que deviam cuidar destes assuntos estabeleceram um esquema de corrupção em que, se um funcionário deve ao Estado, este é obrigado a dividir o valor em causa com os Técnicos afectos nos sectores de processamentos de salários dentro do Serviço Provincial de Economia e Finanças, sob comando de alguns técnicos do tesouro central e do Ministério das Finanças”.

É a primeira vez, desde que tomou posse em 15 de Janeiro de 2025, que Chapo é confrontado com problemas do género.

Na estrutura orgânica dos órgãos locais de Estado, os Chefes dos Postos Administrativos nos seus territórios representam a administração central de Estado e, no exercício das suas actividades, estes são suportados pelo orçamento alocado aos Governos Distritais.



## MISSÃO:

*Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.*

## MISSION:

*Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.*

### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungu  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

#### Contacto:

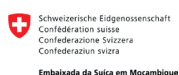
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz

**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)

**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

